## **Problemas**

# Capítulo 7 Oscilações Movimentos periódicos e caos

### Osciladores Harmónicos Simples

- 1. Uma mola exerce uma força  $F_x = -k x(t)$ , em que k é a constante elástica da mola, num corpo de massa m. Considere k = 1 N/m e m = 1 kg.
- a) Mostre que a lei do movimento  $x(t) = A\cos\left(\sqrt{\frac{k}{m}}t + \phi\right)$  é solução da equação dinâmica de Newton do sistema mola-corpo, em que A e  $\phi$  são constantes. Qual a lei de velocidade do corpo ligado à mola?
- **b**) Calcule  $A \in \phi$ , no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 4 m. **c**) Calcule a energia mecânica do sistema mola-corpo.

R: a) 
$$v_x(t) = -A\sqrt{\frac{k}{m}} \sin(\sqrt{\frac{k}{m}}t + \phi)$$
 b) 4 m; 0; c) 8 J

- 2. Uma mola exerce uma força  $F_x = -k x(t)$ , em que k é a constante elástica da mola, num corpo de massa m. Considere k = 1 N/m e m = 1 kg.
- a) Mostre que a lei do movimento  $x(t) = A \sin(\omega t + \varphi)$ , com  $\omega = \sqrt{k/m}$ , é solução da equação dinâmica de Newton do sistema mola-corpo, em que A e  $\varphi$  são constantes. Qual a lei de velocidade do corpo ligado à mola?
- b) Calcule  $A \in \varphi$ , no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 4 m.
- c) Calcule a energia mecânica do sistema mola-corpo.

R: a) 
$$v_x(t) = A\sqrt{\frac{k}{m}} \cos(\omega t + \varphi)$$
 b) 4 m;  $\frac{3}{2}\pi$ ; c) 8 J

3. Uma mola exerce uma força  $F_x = -k x(t)$ , em que k é a constante elástica da mola, num corpo de massa m. Considere k = 1 N/m e m = 1 kg.

- a) Mostre que a lei do movimento  $x(t) = C \cos\left(\sqrt{\frac{k}{m}}t\right) + D \sin\left(\sqrt{\frac{k}{m}}t\right)$  é solução da equação dinâmica de Newton do sistema mola-corpo, em que C e D são constantes. Qual a lei de velocidade do corpo ligado à mola?
- b) Calcule C e D, no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 4 m.
- c) Calcule a energia mecânica do sistema mola-corpo.

R: a) 
$$v_x(t) = -C\sqrt{\frac{k}{m}}\sin\left(\sqrt{\frac{k}{m}}t\right) + D\cos\left(\sqrt{\frac{k}{m}}t\right)$$
 b)  $C=4$  m e  $D=0$ ; c) 8 J

**4.** Uma mola exerce uma força  $F_x = -k x(t)$ , em que k é a constante elástica da mola, num corpo de massa m. Considere k = 1 N/m e m = 1 kg. A mesma lei do movimento é descrita quer por

$$x(t) = A \sin(\sqrt{k/m} t + \varphi),$$

quer por

 $x(t)=C\cos\left(\sqrt{k/m}\,t\right)+D\sin\left(\sqrt{k/m}\,t\right)$ . Encontre a relação entre as constantes  $A,\varphi\in C,D$ .

Note:  $sen(x \pm y) = sin x cos y \pm cos x sin y$ 

R: 
$$\begin{cases} C = A \sin \varphi \\ D = A \cos \varphi \end{cases} e \begin{cases} A^2 = C^2 + D^2 \\ \lg \varphi = \frac{c}{D} \end{cases}$$

- 5. Um objeto de 500 g, preso a uma mola com k=8 N/m, oscila num movimento com amplitude A=10 cm. Calcule:
- a) a velocidade e aceleração máximas.
- b) a velocidade e aceleração quando o objeto dista 6 cm da posição de equilíbrio.
- c) o tempo necessário para o objeto partir de x=0 e chegar a x=8 cm.

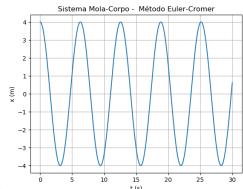
R: a) 40 cm/s; 160 cm/s<sup>2</sup>; b)  $\pm$ 32 cm/s; -96 cm/s<sup>2</sup>; c) 0.232 s

- 6. Uma mola exerce uma força  $F_x = -k \ x(t)$ , em que k é a constante elástica da mola, num corpo de massa m. Considere k=1N/m e m=1 kg. Considerando a lei do movimento  $x(t)=A\cos\left(\sqrt{\frac{k}{m}}t+\phi\right)$  calcule A e  $\phi$ , sabendo:
- a) que a velocidade inicial é nula e a posição inicial é 4 m.
- b) que a velocidade inicial é -2 m/s e a posição inicial é 4 m.

- c) que a velocidade inicial é 2 m/s e a posição inicial é 4 m.
- d) que a velocidade inicial é -2 m/s e a posição inicial é 0 m.

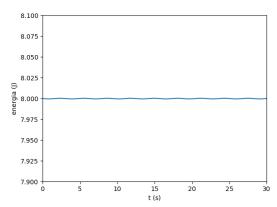
R: a) 4m, 0 rad; b) 4.472 m, 0.463 rad; c) 4.472 m, 5.820 rad; d) 2 m,  $\frac{\pi}{2}$  rad

- 7. Uma mola exerce uma força  $F_x = -k \ x(t)$ , em que k é a constante elástica da mola, num corpo de massa m. Considere k = 1 N/m e m = 1 kg.
- a) Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 4 m.
- (b) Calcule a amplitude do movimento e o seu período, usando os resultados numéricos.
- Calcule a energia mecânica. É constante ao longo do tempo?
- A Calcule os coeficientes de Fourier e mostre que a lei do movimento é expressa pela função seno e/ou coseno.



R: a)

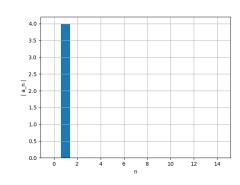
b) 4 m; 6.283 s;

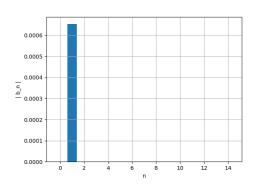


c)

A energia mecânica é constante ao

longo do tempo.





d)

$$x(t) = a_1 \cos(\omega t) + 0$$

- **8.** Uma mola exerce uma força  $F_x = -k x(t)$ , em que k é a constante elástica da mola, num corpo de massa m. Considere k = 1 N/m e m = 1 kg.
- a) Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial -3 m/s e a posição inicial 2 m.
- b) Calcule a amplitude do movimento e o seu período.
- c) Calcule a energia mecânica. É constante ao longo do tempo?
- d) Calcule os coeficientes de Fourier e mostre que a lei do movimento é expressa pela função seno e/ou coseno.

## Osciladores Não harmónicos

**%.** Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador cúbico. Se a posição de equilíbrio for a origem do eixo  $x_{eq}=0$  m, o oscilador tem a energia potencial

$$E_p = \frac{1}{2}k \ x^2 + \alpha \ x^3$$

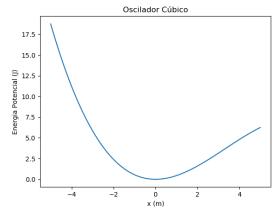
exerce no corpo a força

$$F_x = -k \ x - \ 3 \ \alpha \ x^2$$

Considere k = 1 N/m e  $\alpha = -0.01 \text{ N/m}^2$ .

- a) Faça o diagrama de energia desta energia potencial. Qual o movimento quando a energia total for menor que 1 J?
- b) Calcule a lei do movimento, quando a posição inicial for 1.3 m e a velocidade inicial nula? Quanto é a energia mecânica? Entre que limites se efetua o movimento e a frequência do movimento?

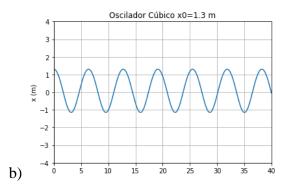
- c) Calcule a lei do movimento, quando a posição inicial for 2.9 m e a velocidade inicial nula? Quanto é a energia mecânica? Entre que limites se efetua o movimento e a frequência do movimento?
- Faça a análise de Fourier das solução encontrada na alínea c)
- f) Faça a análise de Fourier das solução encontrada na alínea d)



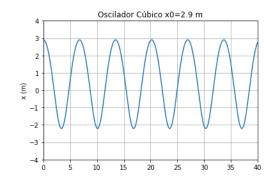
R: a)

c)

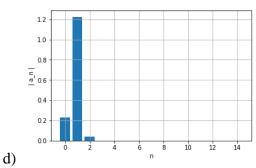
Movimento periódico

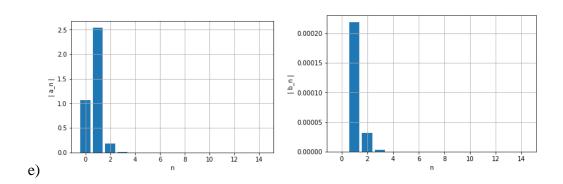


0.735 J; 1.30 m e -1.15 ,; 0.157 Hz;



2.99 J; 2.90 m e -2.21 m; 0.149 Hz;

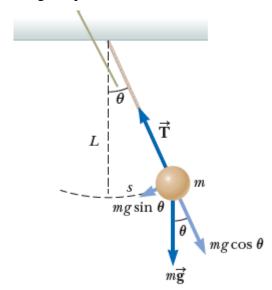




10. Uma massa suspensa do teto por um fio de comprimento L=1 m oscila à volta da sua posição de equilíbrio expressa por  $\theta=0$  rad, de acordo com a equação diferencial

$$\frac{d^2\theta}{dt^2} = -\frac{g}{L}\sin\theta$$

 $\theta$  é o ângulo que o fio faz com a vertical.



Calcule o período do movimento, com a precisão de 4 algarismos, quando for largado  $\left.\left(\frac{d\theta}{dt}\right|_{t=0}=0\right.$ ) e o ângulo inicial for:

- a) 1°
- b) 5°
- c) 10°
- d) 15°
- e) 20°
- f) 30°

R: a) 2.007 s; b) 2.008 s; c) 2.011 s; d) 2.016 s; e) 2.022 s; f) 2.042 s

11. Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador duplo, com dois pontos de equilíbrio,  $x_{eq}=2$  m. O oscilador tem a energia potencial

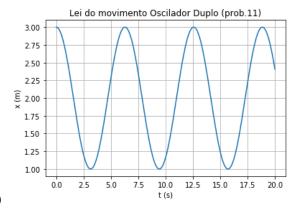
$$E_p = \frac{1}{2}k(|x| - x_{eq})^2$$

exerce no corpo a força

$$F_x = \begin{cases} -(x - x_{eq}) & x > 0\\ (-x - x_{eq}) & x < 0 \end{cases}$$

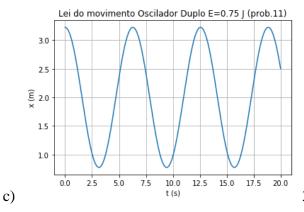
onde k = 1 N/m. A mola é esticada até à posição 3 m, e de seguida é largado.

- a) Qual a sua energia mecânica?
- b) Faça o gráfico da lei do movimento. Qual é o seu período?
- c) Calcule a lei do movimento, quando a energia total for 0.75 J. Entre que limites se efetua o movimento e a frequência do movimento?
- d) Calcule a lei do movimento quando a energia total for 1.5 J? Entre que limites se efetua o movimento e a frequência do movimento?
- e) Calcule a lei do movimento quando a energia total for 3.0 J? Entre que limites se efetua o movimento e a frequência do movimento?
- f) Faça a análise de Fourier das solução encontrada na alínea a)
- g) Faça a análise de Fourier das solução encontrada na alínea c)
- h) Faça a análise de Fourier das solução encontrada na alínea d)
- i) Faça a análise de Fourier das solução encontrada na alínea d)

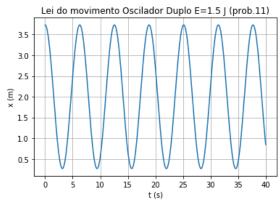


R: a) 0.5 J; b)

6.283 s;

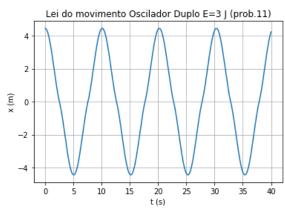


3.224 e 0.775 m; 0.159 s

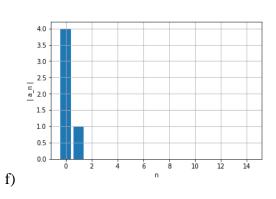


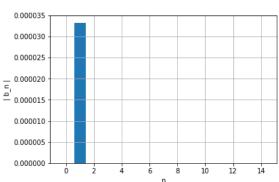
d)

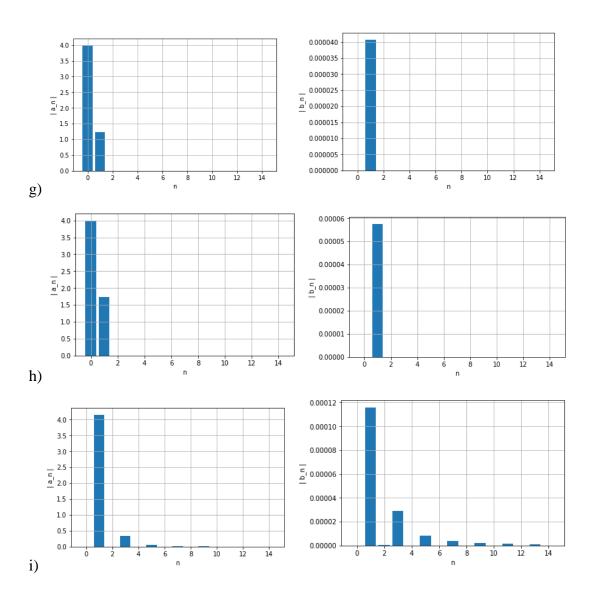
3.732 e 0.268 m; 0.159 Hz



e) 4.449 e - 4.449m; 0.0990 Hz







12. Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador duplo, com dois pontos de equilíbrio,  $x_{eq}=1.5$  m. O oscilador tem a energia potencial

$$E_p = \frac{1}{2} k (x^2 - x_{eq}^2)^2$$

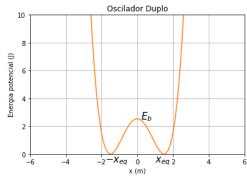
exerce no corpo a força

$$F_x = -2 k \left( x^2 - x_{eq}^2 \right) x$$

onde k = 1 N/m.

- a) Faça o diagrama de energia desta energia potencial. Qual o movimento quando a energia total for menor que 1 J?
- b) Calcule a lei do movimento, quando a energia total for 0.75 J. Entre que limites se efetua o movimento e a frequência do movimento?

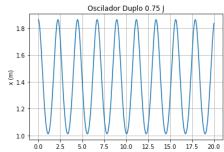
- c) Calcule a lei do movimento quando a energia total for 3.0 J? Entre que limites se efetua o movimento e a frequência do movimento?
- d) Faça a análise de Fourier das solução encontrada na alínea c)
- e) Faça a análise de Fourier das solução encontrada na alínea d)



R: a)

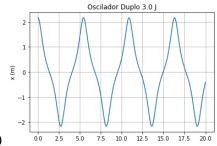
Movimento oscilatório periódico à volta

do ponto  $x_{eq}$ =1.5 m



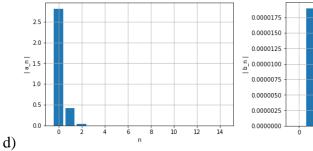
b)

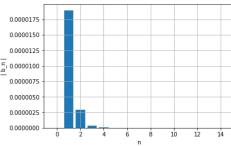
1.86 m e 1.01 m; 0.448 Hz

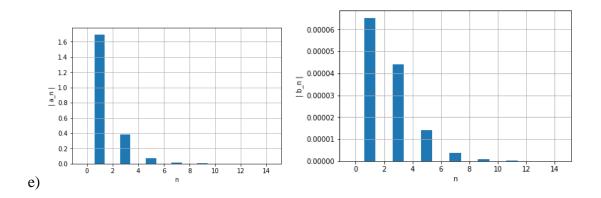


c)

2.17 m e -2.17 m; 0.184 Hz







#### Osciladores Harmónicos Amortecidos

- 13. Um corpo de massa 1 kg preso a uma mola (k = 100 N/m) executa um movimento harmónico simples com amplitude igual a 10 cm. A oscilação tem início numa das posições extremas.
- a) Determine a energia cinética e energia potencial elástica do oscilador no instante de tempo em que elas são iguais.
- b) Determine o primeiro instante de tempo e a posição respetiva em que isso acontece.
- c) De seguida, o oscilador fica sujeito a amortecimento (b = 2 kg/s). Determine a variação de energia mecânica no segundo ( $\Delta t = 1 \text{ s}$ ) seguinte.

R: a) 
$$E_c = E_p = 0.25 \text{ J}$$
; b)  $t = \frac{\pi}{40} \text{ s}$ ;  $x = 0.070710 \text{ m}$ ; c) -0.4323 J

#### Osciladores Harmónicos Forçados

14. Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador harmónico forçado. Se a posição de equilíbrio for a origem do eixo  $x_{eq}=0$  m, o oscilador harmónico tem a energia potencial

$$E_p = \frac{1}{2}k \ x^2$$

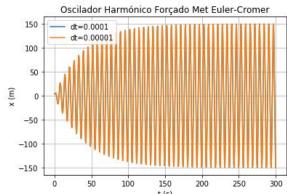
e exerce no corpo a força

$$F_x = -k x$$

O oscilador é amortecido pela força  $-bv_x$  e sujeito à força externa  $F_0\cos(\omega_f t)$ . Considere k=1 N/m, b=0.05 kg/s,  $F_0=7.5$  N e  $\omega_f=1.0$  rad/s.

a) Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 4 m. Tem confiança no seu resultado?

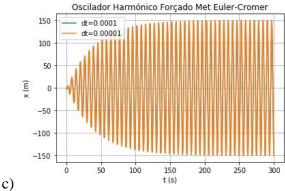
- b) Calcule a amplitude do movimento e o seu período no regime estacionário, usando os resultados numéricos.
- c) Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é -4 m/s e a posição inicial -2 m.
- d) Calcule a amplitude do movimento e o seu período no regime estacionário, usando os resultados numéricos calculados na alínea anterior.
- e) Calcule a energia mecânica. É constante ao longo do tempo?
- f) Calcule os coeficientes de Fourier do movimento do regime estacionário nas condições das alíneas a) e c). Que conclusões retira da lei do movimento do regime estacionário?



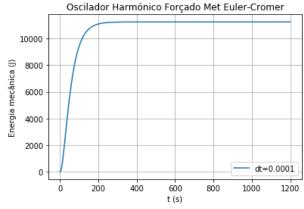
R: a)

Temos confiança, porque a lei do

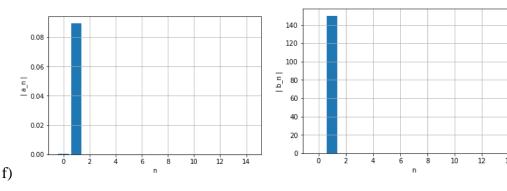
movimento obtida por dois passos temporais diferentes é a mesma. Como também os dois passo temporais produzem o mesmo resultado para o tempo final considerado t = 300.0000 s x = -149.881 m; b) 150.00 m; 6.283 s



d) 150.00 m; 6.283 s;



<sup>t (s)</sup> Não conserva a energia mecânica



$$\sqrt{a_1^2 + b_1^2} = 150.00 \text{ m}.$$

e)

A solução estacionária apresenta iguais valores dos coeficientes de Fourier, o que mostra que as duas soluções estacionárias são iguais, independente dos valores iniciais.

15. Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador harmónico forçado. Se a posição de equilíbrio for a origem do eixo  $x_{eq}=0$  m, o oscilador harmónico tem a energia potencial

$$E_p = \frac{1}{2}k x^2$$

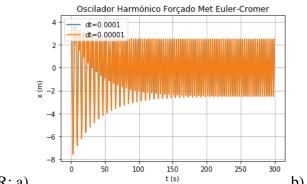
e exerce no corpo a força

$$F_x = -k x$$

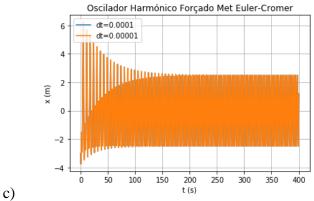
O oscilador é amortecido pela força  $-bv_x$  e sujeito à força externa  $F_0\cos(\omega_f t)$ . Considere k=1 N/m, b=0.05 kg/s, e  $F_0=7.5$  N e  $\omega_f=2.0$  rad/s.

- a) Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 4 m.
- b) Calcule a amplitude do movimento e o seu período no regime estacionário, usando os resultados numéricos.

- c) Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é -3 m/s e a posição inicial -4 m..
- d) Calcule a amplitude do movimento e o seu período no regime estacionário, usando os resultados numéricos calculados na alínea anterior.



R: a) b) .498 m; 3.142 s



d) 2.498 m; 3.142 s

16. Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador harmónico forçado. Se a posição de equilíbrio for a origem do eixo  $x_{eq} = 0$  m, o oscilador harmónico tem a energia potencial

$$E_p = \frac{1}{2}k x^2$$

e exerce no corpo a força

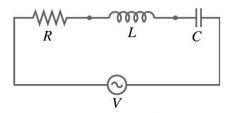
$$F_x = -k x$$

O oscilador é amortecido pela força  $-bv_x$  e sujeito à força externa  $F_0\cos(\omega_f t)$ . Considere k=1 N/m, b=0.05 kg/s, e  $F_0=7.5$  N. Qual a frequência angular  $\omega_f$  da força externa para se alcançar uma amplitude de 50.00 m no regime estacionário? Apresente o resultado com precisão de 4 algarismos.

Pista: Encontre as raízes (zeros) de  $A(\omega_f) - 50.00 = 0$  rad/s.

R: 0.9230 rad/s e 1.0714 rad/s

17. Um circuito elétrico constituído por uma bobina, uma resistência e um condensador em série alimentado por uma fonte externa é um sistema onde os eletrões estão sujeitos a oscilações harmónicas amortecidas e forçadas. R é a resistência, L a indutância da bobine e C a capacidade do condensador.  $V = V_0 \sin(\omega t + \phi)$  é o potencial elétrico aplicado, que nas tomadas das nossa casas é caraterizado por  $\omega = 2\pi \times 40$  Hz e  $V_0 = \sqrt{2} \times 220$  V.



A intensidade I(t) da corrente elétrica (carga por unidade de tempo) neste circuito varia (oscila) de acordo com a equação diferencial de  $2^a$  ordem

$$L\frac{d^2I(t)}{dt^2} + R\frac{dI(t)}{dt} + \frac{1}{C}I(t) = \frac{d}{dt}(V_0\sin(\omega t + \phi))$$

Por comparação das parâmetros do sistema mecânico  $(k, m, b, F_0 e \omega_f)$  e do sistema elétrico  $(L, R, C, V_0 e \omega)$ , encontre a expressão da frequência angular de ressonância para no circuito RLC em série. O oscilador mecânico Harmónico Forçado a equação diferencial é

$$m\frac{d^2x}{dt^2} = -kx - b\frac{dx}{dt} + F_0\cos(\omega_f t).$$

$$R: \sqrt{\frac{1}{LC}}$$

### Oscilador Não harmónico Forçado

**18.** Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador quártico forçado. Se a posição de equilíbrio for a origem do eixo  $x_{eq}=0$  m, o oscilador quártico tem a energia potencial

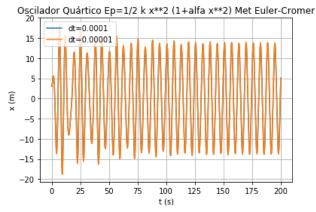
$$E_p = \frac{1}{2}k \ x^2(1 + \alpha \ x^2)$$

e exerce no corpo a força

$$F_x = -k x (1 + 2\alpha x^2).$$

O oscilador é amortecido pela força  $-bv_x$  e sujeito à força externa  $F_0\cos(\omega_f t)$ . Considere k=1 N/m, b=0.05 kg/s,  $\alpha=0.002$  N/m<sup>2</sup>,  $F_0=7.5$  N e  $\omega_f=1.0$  rad/s.

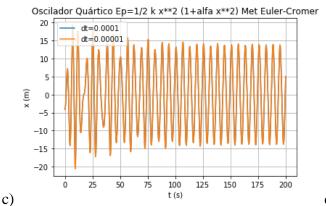
- a) Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 3 m. Tem confiança no seu resultado?
- b) Calcule a amplitude do movimento e o seu período no regime estacionário, usando os resultados numéricos.
- c) Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é -4 m/s e a posição inicial -2 m.
- d) Calcule a amplitude do movimento e o seu período no regime estacionário, usando os resultados numéricos calculados na alínea anterior.
- e) Calcule a energia mecânica. É constante ao longo do tempo?
- f) Calcule os coeficientes de Fourier do movimento do regime estacionário nas condições das alíneas a) e c). Que conclusões retira da lei do movimento do regime estacionário?



solução é idêntica para passos temporais diferentes.

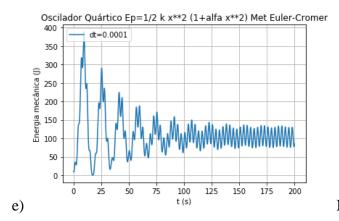
b) 13.791 m; 6.283 s

R: a)



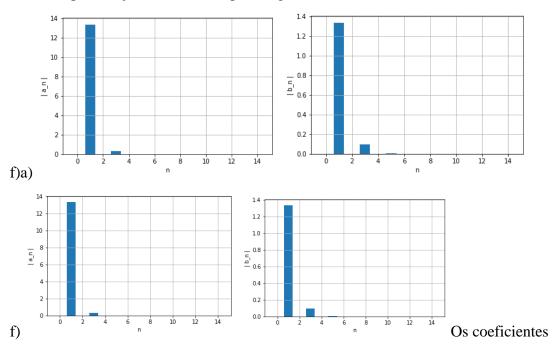
d) 13.791 m; 6.283 s

Sim! Confiança porque a



Não é. O sistema recebe energia

realizada pela força externa e dissipa energia devido à resistência do meio.



de Fourier são iguais nos dois casos, o que mostra que a lei do movimento é igual nos dois casos, no regime estacionário.

19. Implemente o método de Runge-Kutta de 4ª ordem para calcular a velocidade com que um volante de badmington atinge 2 s depois de ser largado. A velocidade terminal do volante é de 6.80 m/s, e a aceleração é

$$a_{y}(t) = g - \frac{g}{v_{T}^{2}} |v_{y}| v_{y}.$$

Compare o valor obtido com o valor exato, de acordo com a lei  $v_y(t) = v_T \tanh(\frac{g t}{v_T})$ .

O método de Runge-Kutta de 4ª ordem determina a velocidade num instante posterior usando a seguinte aproximação:

$$v_x(t + \delta t) = v_x(t) + \frac{1}{6}[c_1 + 2c_2 + 2c_3 + c_4] \times \delta t$$

em que 
$$c_1 = a_x \left( t, v_x(t) \right)$$

$$c_2 = a_x \left( t + \frac{\delta t}{2}, v_x(t) + c_1 \frac{\delta t}{2} \right)$$

$$c_3 = a_x \left( t + \frac{\delta t}{2}, v_x(t) + c_2 \frac{\delta t}{2} \right)$$

$$c_4 = a_x \left( t + \delta t, v_x(t) + c_3 \delta t \right)$$

a partir da equação diferencial  $\begin{cases} \frac{dv_x(t)}{dt} = a_x(t, v_x) \\ v_x(t=0) = v_{x0} \end{cases}$ 

R:

$\delta t$ (s)	$v_y(2s)$ (m/s)	$v_y(2s)$ (m/s)
	Método de Euler (m)	Método de Runge-Kutta 4
0.1	6.7802962	6.75746827
0.01	6.7601201	6.75747944
0.001	6.7577469	6.75747944
0.0001	6.7575062	
0.00001	6.7574821	
exato	6.75747944	6.75747944

**20.** Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador quártico forçado. Se a posição de equilíbrio for a origem do eixo  $x_{eq}=0$  m, o oscilador quártico tem a energia potencial

$$E_p = \frac{1}{2}k \ x^2(1 + \alpha \ x^2)$$

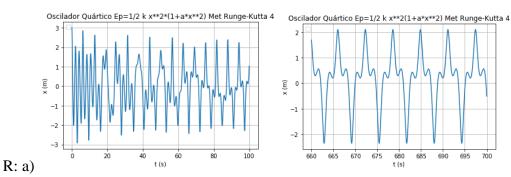
e exerce no corpo a força

$$F_x = -k x (1 + 2\alpha x^2).$$

O oscilador é amortecido pela força  $-bv_x$  e sujeito à força externa  $F_0\cos(\omega_f t)$ . Considere k=1 N/m, b=0.05 kg/s,  $\alpha=1.00$  N/m<sup>2</sup>,  $F_0=7.5$  N e  $\omega_f=1.0$  rad/s.

- a) Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial é nula e a posição inicial 3 m. Tem confiança no seu resultado?
- b) Se existir regime estacionário, calcule os limites do movimento (amplitude), o seu período, faça o gráfico no espaço da fase e a análise de Fourier.
- c) Calcule numericamente a lei do movimento, no caso em que a velocidade inicial -3 m/s e a posição inicial -3 m.
- d) Se existir regime estacionário, calcule os limites do movimento (amplitude), o seu período, faça o gráfico no espaço da fase e a análise de Fourier.

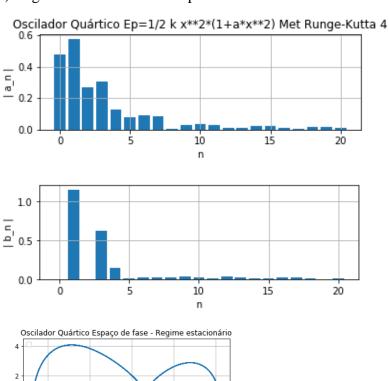
- e) Calcule a energia mecânica nos casos da alínea a) e b). É constante ao longo do tempo?
- f) Face aos resultados obtidos como carateriza as soluções deste oscilador forçado?

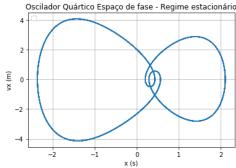


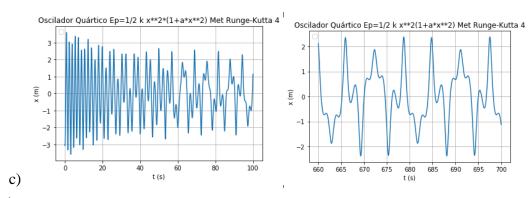
dt=0.01 s produz x(700 s) = -1.1222008 m e

dt=0.001 s produz o mesmo resultado que o passo mais pequeno x(700 s)= -1.1222008 m

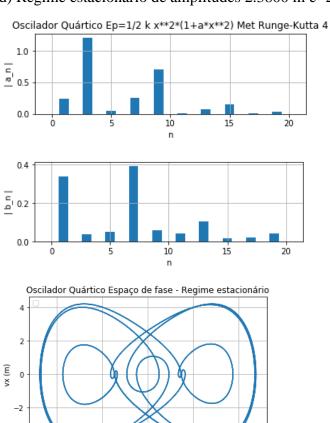
b) Regime estacionário de amplitudes 2.1066 m e -2.3606 m e período 12.57 s.

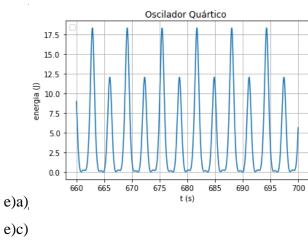


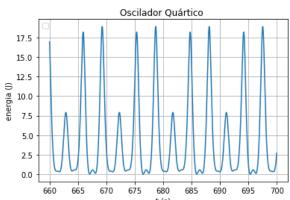




d) Regime estacionário de amplitudes 2.3800 m e -2.3800 m e período 18.85 s.







Não é constante.

f) O sistema tem um comportamento transiente, no início, e passado algum tempo, apresenta um comportamento estacionário periódico. A solução do regime estacionário não é sinusoidal. E é dependente das condições iniciais.

**21.** Um corpo de massa 1 kg move-se num oscilador quártico forçado. Se a posição de equilíbrio for a origem do eixo  $x_{eq}=0$  m, o oscilador quártico tem a energia potencial

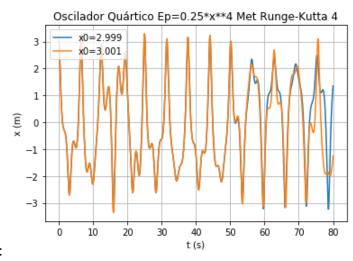
$$E_p = \alpha x^4$$

e exerce no corpo a força

$$F_x = -4 \alpha x^3.$$

O oscilador é amortecido pela força  $-bv_x$  e sujeito à força externa  $F_0\cos(\omega_f t)$ . Considere k=1 N/m, b=0.05 kg/s,  $\alpha=0.25$  N/m²,  $F_0=7.5$  N e  $\omega_f=1.0$  rad/s.

Este oscilador pode apresentar regime caótico. Calcule até que instante pode calcular univocamente a lei do movimento, sabendo que a posição inicial é  $3.000 \pm 0.001$  m e a velocidade inicial é nula. Considere todas as quantidades, exceto a posição inicial, medidas com uma precisão elevada.



R:

até ~73 s.

- **22.** Diga quais dos seguintes sistemas modelados pelas equações diferencias de valor incial:
- a) Oscilador Harmónico Amortecido

$$\frac{d^2x}{dt^2} = -\frac{k}{m}x - \frac{b}{m}v_x$$

b) Oscilador Harmónico Amortecido e Forçado

$$\frac{d^2x}{dt^2} = -\frac{k}{m}x - \frac{b}{m}v_x + \frac{F_0}{m}\cos(\omega_f t)$$

c) Oscilador Quártico Amortecido e Forçado

$$\frac{d^2x}{dt^2} = -4\alpha x^3 - \frac{b}{m}v_x + \frac{F_0}{m}\cos(\omega_f t)$$

d) Oscilador de Lorenz

$$\begin{cases} \frac{dx}{dt} = \sigma (y - x) \\ \frac{dy}{dt} = r x - y - xz \\ \frac{dz}{dt} = xy - bz \end{cases}$$

e) Oscilador de Van der Pol

$$\frac{d^2x}{dt^2} = -x - \varepsilon(x^2 - 1) \frac{dx}{dt}$$

f) Pêndulo Amortecido e Forçado

$$\frac{d^2\theta}{dt^2} = -\frac{g}{L}\sin\theta + \frac{F_0}{m}\cos(\omega_f t)$$

g) oscilador de uma palheta de clarinete

$$m\frac{d^2x}{dt^2} = -kx + \alpha \frac{dx}{dt} - \beta \left(\frac{dx}{dt}\right)^3$$

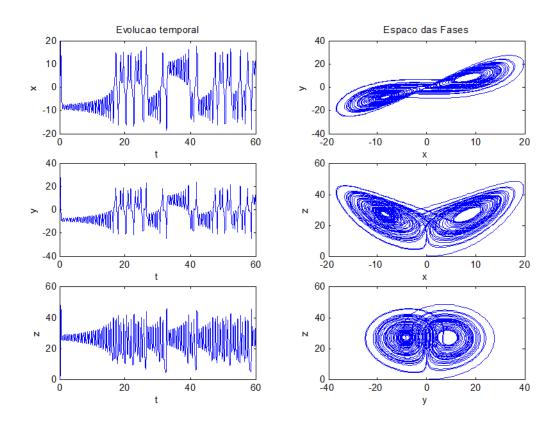
Podem apresentar soluções caóticas?

- a) Não b) Sim c) Sim d) Sim e) Não f) Sim g) Não
- **23**. Ao modelar a dinâmica da convecção dum fluido por um modelo muito simples, Edward Lorenz, obteve três equações diferenciais de 1ª ordem de valor inicial,

$$\begin{cases} \frac{dx}{dt} = \sigma (y - x) \\ \frac{dy}{dt} = r x - y - xz \\ \frac{dz}{dt} = xy - bz \\ x(t = 0) = x_0 \\ y(t = 0) = y_0 \\ z(t = 0) = z_0 \end{cases}$$

em que os coeficientes e as variáveis não têm um significado físico direto. Determine a evolução temporal, quando  $\sigma=10$ ;  $b=\frac{8}{3}$ ; r=28 e x(t=0)=z(t=0)=0 e y(t=0)=1. Tem confiança nos seus resultados?

R:



# Soluções Problemas Cap. 7

**1.** a